

**P 3653**

**Achados de fundoscopia em pacientes com diabetes mellitus atendidos no Hospital Nossa Senhora da Conceição**

Samira Zelanis, Ana Laura Kunzler, Felipe Nicola, Diane Marinho, Patrícia Gus  
Grupo Hospitalar Conceição

**Introdução:** O paciente diabético tem 29 vezes mais chance de desenvolver cegueira do que um paciente não diabético. A retinopatia diabética (RD) é uma das complicações mais comuns do diabetes e estima-se que 80% dos pacientes diabéticos apresentarão algum grau de RD após 25 anos de instalada a doença. Entre 5 e 8% dos pacientes cegos no mundo o são em decorrência de RD. Apesar do avanço no controle metabólico e de terapias oculares cada vez mais efetivas, a RD ainda é uma das principais causas de cegueira no Brasil e no mundo, tendo grande impacto sócio-econômico. O conhecimento da prevalência local da RD tem grande validade interna para o manejo desta população. **Objetivo:** Descrever a prevalência de retinopatia diabética nos pacientes com Diabetes Mellitus atendidos nos Serviços de Endocrinologia e Oftalmologia do Hospital de Nossa Senhora da Conceição (HNSC). **Métodos:** Foram incluídos 43 pacientes diabéticos (86 olhos) com idade entre 50 e 60 anos. Foi feita avaliação através de biomicroscopia de fundo por oftalmologista especialista e os pacientes com RD foram classificados conforme a escala internacional modificada. **Resultados:** O tempo médio de doença dos pacientes estudados foi de 10,30 anos. Os achados da fundoscopia foram 51,16% dos olhos com RD, 18,6% (16 olhos) com retinopatia diabética não proliferativa (RDNP) leve, 8,13% (7 olhos) com RDNP moderada e 24,41% com retinopatia diabética proliferativa (RDP). **Conclusão:** Nossos dados apontam para uma prevalência percentual da RD menor do que a encontrada nos grandes estudos das décadas passadas, indo de encontro com os dados globais mais atuais. Projeto aprovado pelo CEP GHC. **Palavras-chaves:** Fundoscopia, retinopatia diabética, diabetes mellitus.